

REVISTA ESFERA ACADÊMICA HUMANAS
CADERNO ESPECIAL – PESQUISA E EXTENSÃO - 2018 ISSN 2526-1339

REVISTA CIENTÍFICA



ESFERA ACADÊMICA
HUMANAS

EXPEDIENTE

Caderno Especial de Pesquisa e Extensão

ISSN 2526-1339

Capa

Marketing Faculdade Brasileira Multivix- Vitória

Elaborada pela Bibliotecária Alexandra B. Oliveira CRB06/396

Revista Esfera Acadêmica Humanas/ Caderno Especial de Pesquisa e Extensão / Faculdade Brasileira. – Vitória, ES: Multivix, 2018.

Anual
ISSN **2526-1339**

1. Ciências Humanas- Produção científica I. Faculdade Brasileira/Multivix.

CDD.610

Os artigos publicados nesta revista são de inteira responsabilidade de seus autores e não refletem, necessariamente, os pensamentos dos editores.

Correspondências

Coordenação de Pesquisa e Extensão Faculdade Brasileira Multivix- Vitória

Rua José Alves, 135, Goiabeiras, Vitória/ES | 29075-080

E-mail: pesquisa.vitoria@multivix.edu.br

FACULDADE BRASILEIRA MULTIVIX - VITÓRIA

DIRETOR GERAL

Leila Alves Côrtes Matos

COORDENAÇÃO ACADÊMICA

Michelle Oliveira Menezes Moreira

COORDENADOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

Hêmyle Rocha Ribeiro Maia

CONSELHO EDITORIAL

Alexandra Barbosa Oliveira
Caroline de Queiroz Costa Vitorino

Karine Lourenzone de Araujo Dasilio
Michelle Moreira
Patricia de Oliveira Penina

COMITÊ CIENTÍFICO

Karine Lourenzone de Araujo Dasilio
Kirla Cristine A. Dornelas

Patricia de Oliveira Penina
Tatyana Lellis da Matta e Silva

ASSESSORIA CIENTÍFICA

Andréa Curtiss Alvarenga
Andrielly Moutinho Knupp
Daniele Drumond Neves
Denise Simões Dupont Bernini
Gabriel Ferreira Sartório
Júlia Miranda Falcão
Leandro Siqueira Lima
Priscila Alves De Freitas
Sandra L. Moscon Coutinho

APRESENTAÇÃO

O Caderno Especial de Pesquisa e Extensão apresenta em forma de resumos um pouco do que é produzido e executado na MULTIVIX VITÓRIA nos programas de Pesquisa e Extensão. A participação dos envolvidos é em grande parte voluntária, e assim, resultado de muito esforço, persistência e competência dos envolvidos.

Esta publicação é uma forma de prestigiar todo este trabalho.

Dra. Denise Simões Dupont Bernini

SUMÁRIO

Acolhimento como prática de cidadania (curso de Pedagogia).....	9
Nutrição no exercício da educação e cidadania (curso de Nutrição).....	10
Núcleo de Estudos do Patrimônio Capixaba	12
Emergência5.....	13
Sábado do Bem	14
Todos por elas	15
A SAÚDE EMOCIONAL SOB O OLHAR DAS INTERFACES ENTRE PSICOLOGIA E RELIGIÃO	16
ANÁLISE DAS PROPRIEDADES METALOGRÁFICAS DO AÇO SAE 1045 NOS PROCESSOS TÉRMICOS DE NORMALIZAÇÃO, REVENIMENTO E TÊMPERA	17
ATIVISMO JUDICIAL NAS REFORMAS POLÍTICAS.....	18
CARACTERIZAÇÃO DO IDOSO PORTADOR DE DIABETES MELLITUS TIPO 2 EM DUAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DE VITÓRIA-ES	19
Cirurgia Y de Roux em bypass gástrico controla o nível glicêmico em pacientes com diabetes tipo 2 com obesidade leve em Vila Velha, Espírito Santo, Brasil.	20
CONHECIMENTO DA TUBERCULOSE POR PROFESSORES DO ENSINO MÉDIO, VITÓRIA-ES.....	21
CONTROLE DE QUALIDADE DE LEITES UHT COMERCIALIZADOS EM VITÓRIA/ESPIRITO SANTO	22
DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVO PARA A LOCALIZAÇÃO DE POSTOS DE DESCARTE DE RESÍDUOS SÓLIDOS NA CIDADE DE VITÓRIA	23
DESENVOLVIMENTO DE MÉTODOS DE OTIMIZAÇÃO APLICADOS AS REDES ELÉTRICAS INTELIGENTES	24
DIAGNÓSTICO E DIRETRIZES DO BAIRRO GOIABEIRAS E VIZINHANÇAS - PEQUENAS INTERVENÇÕES: TRANSFORMANDO LUGARES EM ESPAÇO DE AFETO	26
DOENÇA DE MOYAMOYA: RELATO DE CASO	28
EFEITO DO NAFTALENO NO CRESCIMENTO DO CAFEIRO E POSSIBILIDADES NO COMBATE DA ROSELINIOSE	29
ESTRATIFICAÇÃO INVASIVA DOS PACIENTES COM BLOQUEIO ATRIOVENTRICULAR TOTAL	30
ESTUDO DOS MECANISMOS TÉCNICOS E REGULATÓRIOS PARA PROMOÇÃO DAS REDES INTELIGENTES DE ENERGIA	31
HORTAS URBANAS E ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL: AVALIAÇÃO NUTRICIONAL E INTERVENÇÃO PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA	33

NÍVEL DE IMPORTÂNCIA DA FAMÍLIA PARA O BEM ESTAR DO PACIENTE ONCOLÓGICO, SOB A PERSPECTIVA DO PACIENTE.	34
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E CUSTOS HOSPITALARES DOS ACIDENTES AUTOMOBILÍSTICOS EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA DE TRAUMA DO SUS NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO	35
PREVALÊNCIA DA DOENÇA NEGLIGENCIADA TRACOMA É REDUZIDA APÓS CAMPANHA DE SAÚDE ENTRE ESCOLARES DO ESPÍRITO SANTO.	37

ACOLHIMENTO COMO PRÁTICA DE CIDADANIA (CURSO DE PEDAGOGIA)

Público alvo: Alunos do projeto Oportunidades.

Responsável: Leandro Lima (Coordenação de Pedagogia)

Equipe de alunos: Luana Welbert

Resumo

O projeto possui parceria com a Secretaria da Ciência, Tecnologia, Inovação e Educação Profissional – SECTI, através do Projeto Oportunidades (2018). O projeto “Oportunidades” foi um projeto desenvolvido em 2018 pelo governo estadual (Secretaria da Ciência, Tecnologia, Inovação e Educação Profissional - SECTI), cujo objetivo foi ofertar cursos de qualificação profissional gratuitos para a população. Ao acompanhar as aulas do curso, os alunos da MULTIVIX ficam à disposição para tirar dúvidas dos alunos da Secti e para propor atividades em aula ou atividades extraclasse que complementem e contribuam com a formação dessas pessoas. O acolhimento e interação entre alunos da MULTIVIX e comunidade externa é parte do objetivo maior deste projeto. Em março de 2018, o Projeto “Acolhimento como prática de cidadania” iniciou suas atividades com a aluna Luana Welbert. Na Multivix Vitória foi ofertado o curso “Cuidador infantil”. Firmada a parceira, foram feitas intervenções durante os dias do curso pela aluna de Pedagogia procurando orientar as alunas do curso sobre as possibilidades pedagógicas de suas futuras ações profissionais. Desses encontros, entendeu-se a necessidade de uma visita ao CAOCA (Casa de Acolhimento e Orientação a Crianças e Adolescentes) localizado no bairro Goiabeiras, em Vitória, ES. Com isso, na tarde do dia 21 de março de 2018, foram realizadas atividades lúdicas, pedagógicas e recreativas no CAOCA pelos(as) alunos(as) do curso “Cuidador Infantil” sob a supervisão da aluna do curso de Pedagogia Luana Welbert junto da instrutora do curso Leuri.

NUTRIÇÃO NO EXERCÍCIO DA EDUCAÇÃO E CIDADANIA (CURSO DE NUTRIÇÃO)

Público alvo: Alunos do projeto Oportunidades.

Responsável: Patrícia Moraes Ferreira Nunes (Coordenação de Nutrição)

Equipe de alunos: Alicia Martins Pereira

Resumo

O projeto possui parceria com a Secretaria da Ciência, Tecnologia, Inovação e Educação Profissional – SECTI, através do Projeto Oportunidades (2018). O projeto “Oportunidades” foi um projeto desenvolvido em 2018 pelo governo estadual (Secretaria da Ciência, Tecnologia, Inovação e Educação Profissional - SECTI), cujo objetivo foi ofertar cursos de qualificação profissional gratuitos para a população. Ao acompanhar as aulas do curso, os alunos da MULTIVIX ficam à disposição para tirar dúvidas dos alunos da Secti e para propor atividades em aula ou atividades extraclasse que complementem e contribuam com a formação dessas pessoas. O acolhimento e interação entre alunos da MULTIVIX e comunidade externa é parte do objetivo maior deste projeto. Na primeira etapa do projeto, a aluna Alicia Martins Pereira, do 3º período do curso de Nutrição, acompanhou o curso de Informática Avançada, auxiliando nas atividades propostas pela professora Jussara Pancieri (professora de informática da SECTI). Realizou-se uma atividade de construção de uma tabela de Índice de Massa Corporal (IMC) na planilha eletrônica Excel. Juntamente com a professora de informática, a aluna do Projeto de Extensão montou uma tabela com os valores de referência do IMC e analisou as fórmulas a serem aplicadas pelos alunos. Posteriormente, a tabela foi apresentada aos alunos, que a reproduziram em seus computadores. Os alunos calcularam primeiramente o seu Índice de Massa Corporal e sua classificação e depois calcularam qual seria seu peso ideal. Alguns alunos tiveram dificuldade em realizar as fórmulas propostas na planilha eletrônica, mas a maioria conseguiu fazer todas as etapas e gostou da atividade. Ao perguntar aos alunos se eles tinham o conhecimento do resultado do IMC obtido, alguns fizeram comentários como “Eu não sabia o meu IMC. Eu achei que estaria acima do peso.”, “As aparências podem enganar.” O projeto representa uma oportunidade para a comunidade externa agregar novos conhecimentos na vida profissional. O perfil dos alunos da SECTI é de pessoas que buscam novas oportunidades e realização de vários cursos. A interação do aluno MULTIVIX com a comunidade permite o aprendizado do próprio aluno MULTIVIX, permite ao aluno a conhecer novas pessoas com objetivos e experiências diferentes dos seus. A aluna, além de aprender como curso que acompanhou, aprendeu a lidar com novas situações, como por exemplo, desenvolver uma dinâmica com o grupo, explicando seus conhecimentos ainda novos na área de Nutrição e Informática. Além disso, o aprendizado com o curso de Informática foi muito importante para a aluna da MULTIVIX, uma vez que o curso acrescentou conhecimentos e informações antes desconhecidas pela aluna.

Assistência técnica em habitação de interesse social - família Santana

Público alvo: Uma família de 10 pessoas, com impacto para toda a comunidade.

Responsável: Lucas Damm Cuzzuol (Coordenação de Extensão do curso de Arquitetura)

Equipe de docentes: ARGEU MAIOLI PRETTI, LIGIA ABREU MARTINS, ARTUR MOREIRA RODRIGUES.

Equipe de alunos: Bruna Bicalho Mendes, Geane Antonia Pazini, Marcela Coutinho Vasconcelos, Tharcisio Maraboti Binotti,

Resumo

O Laboratório de Práticas teve suas atividades iniciadas no segundo semestre de 2017, recebendo como demanda inicial o desenvolvimento do projeto arquitetônico e demais projetos complementares da casa da Família Santana. Ainda no mesmo semestre foi aprovado na Prefeitura Municipal de Vitória o projeto arquitetônico e no primeiro semestre do ano seguinte foram concluídos todos os projetos complementares (instalações elétricas e hidrossanitárias e projeto estrutural), assim como a compatibilização dos projetos e orçamento da obra (aproximadamente 80 mil reais). Durante esse período foram ofertados estágios para sete alunos de arquitetura e engenharia civil. Em paralelo aos projetos técnicos foi desenvolvido com os estagiários o site do Laboratório e do projeto social da casa da família Santana, que possibilita ampliar a divulgação dos trabalhos desenvolvidos e alcançar apoiadores com campanhas de arrecadação para os projetos.

NÚCLEO DE ESTUDOS DO PATRIMÔNIO CAPIXABA

Público alvo: Uma família de 10 pessoas, com impacto para toda a comunidade.

Responsável: Luciano Correia Bernardo

Equipe de docentes: Rafael de Melo Passos, Genildo Coelho Hautequestt Filho

Equipe de alunos: Lucas Santos da Luz, Flávia Souza Medeiros, Anna Caroline Schwanz de Abreu, Thamires Costa Leal, Karoline de Jesus Bortoluzzi, Vanessa Moura Fadini, Juliane Muri Tavares, Bruno Marcelina Broedel, Marcel Pereira de Souza, Ana Cláudia Pinheiro, Izabella Mariani Modenezi, Gabriel Guasti, Eduarda Sthéfany Souza Ferreira Gonçalves, Aline Santana Trucchio, Kaira Bicalho Pedrosa, Leoni Rigoni Salarolli, Mariana Cardoso Pereira, Kiany Ferreira Damascena Silva.

Resumo

As atividades do Núcleo de Estudos do Patrimônio se desenvolvem na busca por novas perspectivas de entendimento do patrimônio capixaba em três linhas de pesquisa: I-Projeto e Gestão de Centros Históricos; II-Arquitetura Rural do Século XIX e III-Paisagem Cultural. Diante do exposto, o núcleo apresenta como produto de suas atividades a produção de conteúdo acadêmico – artigos, relatórios e cartografias – que permitam a compreensão e a discussão dos processos evolutivos da arquitetura e das urbanidades nos territórios de análise. Durante o primeiro semestre, as atividades desenvolvidas se debruçaram nas técnicas de investigação historiográfica, coletas de dados, produção de cartografia e técnicas de produção acadêmica, tendo como resultados três momentos de formação: I – Professor Genildo Coelho - Seminários internos de pesquisa e coleta de dados historiográficos a partir de leituras e discussões de textos relevantes ao universo do patrimônio e Teoria e História da Arquitetura e do Urbanismo. II – Professor Luciano Bernardo - Workshops de produção cartográficas a partir de sistemas de informação geográfica objetivando o desenvolvimento de habilidades de leitura geoespacial e investigação de movimentos de ocupação territorial no Espírito Santo. III – Professor Rafael Passos – Formação de técnicas de produção acadêmica com ênfase em coletas de dados, produção textual, fichamentos, diagramação e normatização, objetivando o desenvolvimento de habilidades necessárias à produção de conteúdo acadêmico para publicações. O Núcleo de Estudo do Patrimônio, propõe um espaço frequente de trocas de conteúdo e abordagens híbridas. O processo seletivo segue uma proposta de inserção frequente de novos integrantes a partir da finalização do curso de integrantes atuais, desta forma, as atividades de formação propostas são realizadas a cada ciclo, novas perspectivas de investigação são inseridas no processo e os trabalhos em andamento são apresentados por meio de seminários abertos ao curso de Arquitetura e Urbanismo da Faculdade.

EMERGÊNCIAS

Público alvo: Acadêmicos de todos os cursos, população em geral. Total: 260 pessoas.

Responsável: Karolini Zuqui Nunes (Enfermagem)

Equipe de alunos: Layra de Souza Justino, Ramon dos Reis de Sá, Larissa Velozzo Correia, Vitor Realli Gaspar Cuzzuol, Henrique Ponciano de Brito.

Resumo

Foram realizadas três ações de capacitação envolvendo temas relacionados a atendimento de urgência e emergência, nas localidades da Multivix Vitória e Cariacica, abrangendo um público estimado de 260 participantes. O projeto demonstrou resultados satisfatórios, possibilitando a promoção do conhecimento científico e desenvolvimento de habilidades práticas e educativas dos estudantes envolvidos e treinamento da população quanto às condutas frente às situações de urgência e emergência.

SÁBADO DO BEM

Público alvo: Comunidades carentes

Responsável: Karla Firme Leão Borges

Equipe de professores: Patrícia de Oliveira Penina, Flávio Xavier

Equipe de alunos: Valéria Coli, Eduarda Layber, Jaime Breda

Resumo

De acordo com a proposta do Projeto Sábado do Bem, os cuidados preventivos e curativos com as comunidades de alto risco mostrou-se uma importantíssima área de atuação. Isso ocorre devido à falta de acesso a informações sobre os cuidados básicos de saúde. Nesse contexto, a educação em saúde bucal é abordada conforme as necessidades individuais dos pacientes, onde os procedimentos eletivos e preventivos são realizados. Vale salientar que cada procedimento realizado envolve uma abordagem multidisciplinar, que consistem em: reabilitações; restaurações; terapias periodontais; endodontias e exodontias. Os procedimentos foram realizados com indivíduos que apresentam uma ampla variação nas idades (04 a 55 anos) com faixa etária predominante de adultos jovens (entre 20 e 30 anos), totalizando 85 pacientes. Em virtude da debilidade no acesso aos cuidados preventivos e educativos, nota-se, uma significativa necessidade de procedimentos restauradores do tipo classe I e II, ocasionadas pela doença cárie. As necessidades de restaurações do tipo classe III e IV devem-se, principalmente, a traumas e hábitos parafuncionais, enquanto as do tipo classe V podem estar relacionadas a fatores intrínsecos e extrínsecos que levam a erosão, abrasão e abfração. Com a progressão e agravo da doença cárie, doenças da polpa e doenças periodontais com impossibilidade de tratamento fizeram-se necessárias 63 exodontias e apenas 4 moldagens para futuras confecções de próteses dentárias. **IMPACTOS DO PROJETO:** Em um ano espera-se realizar atendimentos que diminuam o sofrimento das comunidades escolhidas, criando assim uma nova realidade a respeito da Saúde bucal. **CONCLUSÃO:** É imprescindível que se consolide a noção de que muito se pode fazer na odontologia além de cuidar dos dentes dos pacientes. Fica claro que o atendimento deve ser cada vez mais universalizado, alcançando todas as camadas da população através da promoção e proteção.

TODOS POR ELAS

Público alvo: Mulheres da população em geral.

Responsável: Laura Paste de Almeida

Equipe de professores: Laura Paste de Almeida, Mariana Calhau de Figueiredo,

Equipe de alunos: Isabella Stephanie Avancini Rodrigues Alves, Victoria Sacconi Negri, Luisa Falcheto Bertoldi, Alice Santos Bazarella, Jeniffer Azevedo Pimentel, Elaine Aparecida Delunardo, Larissa Dias Rosa, Lorrany de Oliveira, Débora de Lima, Lavynia Martins Lucas, Emily de Jesus Fraga, Yasmim Araujo dos Santos

Resumo

A ideia do projeto de extensão “ TODOS POR ELAS” surgiu a partir de uma grande demanda notada através de estatísticas e notícias. O projeto é voltado a ações relacionadas à problemática da violência contra a mulher, que afeta a mulheres de todas as classes sociais, etnias e religiões brasileiras. Utilizando a intervenção urbana, que consiste em colocar nos espaços públicos um elemento que cause estranhamento a fim de despertar as pessoas para o meio em que estão, tentou-se propor a experiência de novas formas de pensar e viver, criticando produções socioculturais cristalizadas do dia a dia, a fim de gerar uma politização do cotidiano e do espaço público. Portanto, por meio da arte, de cartazes com frases fortes sobre o tema e do diálogo, o grupo promoveu a análise, compreensão e problematização dos papéis sociais referentes a gênero que há muito afetam de forma negativa a mulher em sua integralidade. Ações realizadas: VISITA à Casa do Cidadão (no dia 24/08/2018) e à Delegacia da mulher (no dia 13 de Outubro de 2018) INTERVENÇÕES URBANAS: A intervenção se baseou no acolhimento a fim de fortalecer o vínculo com o espaço e pessoas que ali circulam, e também de reconhecer as demandas do mesmo: DIA 10/09/2018 NA PRAÇA COSTA PEREIRA; DIA 18/09/2018 NA PRAÇA VICENTE GUIDA (MARUÍPE); DIA 17/10/2018 NA PRAÇA COSTA PEREIRA; DIA 24/10/2018 NA PRAÇA COSTA PEREIRA; PALESTRA: No dia 19/11/18 foi realizada a palestra “Violência, não” no auditório da Faculdade Multivix com os objetivos de expor o projeto de extensão, bem como o de promover um espaço para discutir sobre a violência contra a mulher. O evento contou com a participação da Psicóloga da Casa do Cidadão, Jacqueline Silvestre, e da professora Carolline Ornelas. Na ocasião, ambas discorreram sobre a Lei Maria da Penha, abrangendo os tipos de violência (moral, sexual, patrimonial, psicológica, física), o contexto que levou a criação da Lei e as mudanças que a mesma proporcionou.

A SAÚDE EMOCIONAL SOB O OLHAR DAS INTERFACES ENTRE PSICOLOGIA E RELIGIÃO

Vitor Siqueira Macieira¹; Raphael do Amaral Vaz²

1 – Acadêmico do curso de Psicologia - Faculdade Multivix

2 – Docente do curso de Psicologia - Faculdade Multivix

A partir dos diálogos estabelecidos entre Psicologia e Religião, esperou-se investigar como estudos dessas áreas entendem as possíveis interfaces existentes. Respalhando-se pelos pressupostos teóricos de Carl Gustav Jung, organizou-se uma pesquisa de cunho inicial, posto que se tratou de uma iniciação científica, sobre a relação estabelecida entre saúde emocional e religião, numa tentativa de compreender o que é apresentado pelo referencial da Psicologia Analítica. A fim de delimitar o escopo investigativo, o trabalho se deu a partir, especialmente, da relação de padres e questões de ordem emocional. Foram feitos levantamentos bibliográficos, e, posteriormente, uma reflexão a partir dos dados obtidos, o que possibilitou compreender a associação entre a figura do religioso com o arquétipo do velho sábio. Tal associação aponta para a importância simbólica da religiosidade na constituição da complexa teia simbólica humana, a qual se materializa por meio do inconsciente coletivo.

Palavras-chave: Psicologia, Religião, Psicologia Analítica, Carl Gustav Jung.

Apoio: Multivix

ANÁLISE DAS PROPRIEDADES METALGRÁFICAS DO AÇO SAE 1045 NOS PROCESSOS TÉRMICOS DE NORMALIZAÇÃO, REVENIMENTO E TÊMPERA

Gabryella Neres de Mori¹, Marcella Minchio Villela¹, Lorena Bertranda Cesconeti²

1 – Acadêmicas do curso de Engenharia Mecânica - Faculdade Multivix

2 – Docente do curso de Engenharia Mecânica - Faculdade Multivix

Visando a melhoria das propriedades mecânicas do aço, os tratamentos térmicos possibilitam que o aço seja tratado de acordo com as especificações de aplicação necessárias. De forma bastante usual, o aço SAE 1045 é largamente aplicado em ferramentas, sendo um aço de boa usinabilidade. Sua composição química é de aproximadamente 0,45% de carbono e até 0,40% de silício, permitindo que seja um aço de fácil aplicação. Os tratamentos de têmpera, recozimento e normalização visam o aumento de dureza, alívio de tensões, aumento de ductilidade e usinabilidade. As micrografias correspondentes aos tratamentos térmicos são confirmadas sendo martensita, perlita fina e grossa e ferrita. Após todas as definições realizadas durante o processo, pode-se concluir que o aço ensaiado, aço 1045, correspondeu aos parâmetros esperados antes mesmo dos ensaios. Muito têm se destacado a respeito da mudança dos valores numéricos obtidos no ensaio de dureza no que diz respeito ao meio de resfriamento em que cada amostra foi submetida. Confirmou-se que, de acordo com as bibliografias, quanto mais o meio de resfriamento for brusco, maior será a dureza obtida no material. Para os valores de dureza menores foram atendidas as expectativas de alívio de tensões, aumento da ductilidade, tenacidade, boa resistência a fratura e mecânica. Outro fator importante durante toda a pesquisa, foi o tempo que as amostras estavam expostas à determinado meio, onde evitou-se trincas (no caso da têmpera na água e salmoura) e no recozimento, que ficou em tempo hábil dentro do forno até ser resfriado por completo. Quanto a micrografia, em todas as amostras foram obtidas micrografias correspondentes ao tipo de tratamento térmico empregado, classificando o tipo de grão de acordo com seu resfriamento após a consistência da austenita na etapa de aquecimento. No ensaio de dureza realizado foi possível observar que as amostras foram consistentes mediante seu meio de resfriamento. Cada amostra pode ter diferente aplicação pelas propriedades obtidas neste estudo. Para as amostras temperadas, esse tipo de aço obtido pode ser empregado em peças automobilísticas que possuem característica de boa forjabilidade e para mancais, onde podem absorver parte das vibrações e apresentar boa resistência a fadiga e ao desgaste. Já as amostras recozidas e normalizadas, podem ser aplicadas em eixos de ventiladores, onde podem absorver parte das vibrações emitidas, propriedade oriunda desses tratamentos, e também em elementos de máquinas como parafusos, arruelas, porcas e etc.

Palavras-chave: aço, tratamento térmico, metalografia.

Apoio: Multivix

ATIVISMO JUDICIAL NAS REFORMAS POLÍTICAS

Pedro Henrique Souza Ramos¹, Tatyana Léllis da Matta e Silva²

1 – Acadêmico do curso de Direito - Faculdade Multivix

2 – Docente do curso de Direito - Faculdade Multivix

Em uma nação, as decisões emanadas pelo Poder Judiciário têm a capacidade de servir como termômetro político daquele Estado. Nesse contexto, um processo meramente autoritário não pode ser compatível senão com um Estado autoritário. Por outro lado, o Estado cuja Lei Maior o traduz como sendo “Democrático de Direito” reclama a imposição de leis aos seus compatriotas para que haja organização sócio-política, sobretudo, de leis que sejam obedecidas, primeiramente, pelos julgadores no que concerne à semântica, ou seja, o sentido das palavras escolhidas minuciosamente pelo legislador pátrio. Este estudo teve como objetivo identificar os fatores que influenciam o julgador brasileiro na prolação das decisões recentes de cunho jurídico-político que acaloraram a população nos últimos cinco anos. Como caminho metodológico, foi escolhido o método de pesquisa qualitativa, que possibilitou a análise detida da problemática proposta, qual seja, o ativismo judicial nas reformas políticas, seus impactos na segurança jurídica das decisões judiciais e os reflexos experimentados pelo povo brasileiro, tudo à luz da Constituição Federal, legislações especiais, doutrina jurídica e jurisprudências firmadas pelos tribunais pátrios.

Palavras-chave: Ativismo judicial; Poder judiciário; Constituição Federal;

Apoio: Multivix

CARACTERIZAÇÃO DO IDOSO PORTADOR DE DIABETES MELLITUS TIPO 2 EM DUAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DE VITÓRIA-ES

Lara Guedes Lubiana¹, Fernanda Pagotto Pádua¹, Isadora Lopes Moreira da Fraga¹, Bianca Marinho Chamone¹, Matheus Zavaris Lorenzoni¹, Mario Sergio Zen² e Elizabeth Santos Madeira².

1. Acadêmico de Medicina da Faculdade Brasileira – MULTIVIX Vitória

2. Docente do curso de Medicina da Faculdade Brasileira – MULTIVIX Vitória

O diabetes mellitus tipo 2 (DM2) é uma desordem metabólica considerada um problema de saúde pública. O tipo 2 é a apresentação mais comum da doença e caracteriza-se por sua prevalência em idosos. Acima de 60 anos a prevalência oscila entre 15% a 20% e aumenta em maiores de 75 anos.^{2,26} É caracterizado pelo aumento da glicemia devido a um distúrbio na secreção/ação da insulina.^{23,24} O tratamento medicamentoso associado a mudanças dos hábitos de vida são indispensáveis para o controle glicêmico, que se refletem nos resultados da hemoglobina glicada (HbA1c). Este trabalho tem como objetivo caracterizar idosos com DM2 cadastrados nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) de Bairro República e Jardim da Penha (Vitória-ES). Trata-se de um estudo descritivo com abordagem quantitativa desenvolvida através do acesso à prontuários eletrônicos, no período de 2017 e 2018. Foram selecionados 830 pacientes que possuem cadastro no **Sistema de Cadastramento e Acompanhamento de Hipertensos e Diabéticos (HIPERDIA)**, idade ≥ 60 anos e diagnóstico de DM2. Os resultados encontrados mostram que a amostra é constituída majoritariamente por mulheres (59,9%). A média de idade é de 72,03 anos e 87,8% da amostra possui hipertensão arterial sistêmica (HAS). Sobrepeso e obesidade é o fator de risco prevalente (61,4%) e 71% da amostra não possui nenhuma complicação. 55,4% da amostra estava sob controle metabólico. Sempre devemos lembrar que o tratamento com acompanhamento de profissionais habilitados e mudanças de hábitos de vida são muito importantes para o controle dos pacientes diabéticos e devem ser sempre encorajados pelos profissionais de saúde, tanto para diminuir os índices elevados da HbA1c quanto para a manutenção do controle já estabelecido, assim como para o controle do sobrepeso ou obesidade, que foi o fator de risco mais prevalente. Apesar de 55,4% dos pacientes estarem sob controle metabólico, entre os 73,25% que possuem registro dos exames de HbA1c em seus prontuários, ressalta-se que muitos resultados de exames não foram feitos no intervalo correto e existe possível falha no registro desses exames ou não foram solicitados, o que deve ser revisto pelos profissionais de saúde das UBS e pelo Sistema de Saúde de Vitória-ES, visto que é o padrão ouro para o acompanhamento do controle da doença. Dessa forma, a HbA1c uma variável frágil para análise do controle metabólico dessa população, não sendo possível afirmar esse dado com certeza absoluta.

Palavras chaves: diabetes mellitus, hemoglobina glicada, idoso.

Apoio: Multivix.

CIRURGIA Y DE ROUX EM BYPASS GÁSTRICO CONTROLA O NÍVEL GLICÊMICO EM PACIENTES COM DIABETES TIPO 2 COM OBESIDADE LEVE EM VILA VELHA, ESPÍRITO SANTO, BRASIL.

Amanda Santos Loureiro¹, Edna Fernanda Galvani Falqueto¹, Isabela Duarte Sobrosa¹, Juliana Gaigher Gonçalves¹, Leticia Martins Peixoto¹, Livia De Souza Bernardes¹, Frederico Jacob Eutropio², Gustavo Alves³, Vinicius Santana Nunes^{1,4} and Jose Tarcisio Zovico³.

- 1- Departamento de medicina, Faculdade Brasileira Multivix, Vitória – Espírito Santo, Brasil.
- 2- Comitê de pesquisa, Faculdade Brasileira Multivix, Cariacica – Espírito Santo, Brasil.
- 3- Serviço de cirurgia Bariátrica, Hospital Evangélico de Vila Velha, Espírito Santo, Brasil.
- 4- Centro de ensino e pesquisa – Hospital Evangélico de Vila Velha, Espírito Santo, Brasil.

O diabetes mellitus é um grupo de doenças metabólicas caracterizada por hiperglicemia resultante de defeitos na produção, secreção e/ou ação da insulina. Estima-se que a população mundial com DM é da ordem de 382 milhões de pessoas e segundo os dados da Sociedade brasileira de endocrinologia e metabologia do Espírito Santo havia mais de 260 mil diabéticos em 2011. A classificação dessa doença proposta pela Organização Mundial da Saúde e pela Associação Americana de Diabetes inclui duas classes clínicas, diabetes mellitus tipo 1 (DM1) e diabetes mellitus tipo 2 (DM2). Uma das maiores dificuldades no manejo de pacientes com DM2 é o controle do excesso de peso, que afeta cerca de 90% desses pacientes de acordo com a sociedade brasileira de endocrinologia e metabologia. A obesidade contribui com a resistência insulínica o que dificulta o controle glicêmico. Conforme a OMS, a cada aumento de 10% do peso corporal, há aumento de 2mg/dl na glicemia de jejum. Tendo em vista a refratariedade ao tratamento clínico convencional do diabetes e a alta taxa de recidiva do ganho de peso, a cirurgia bariátrica vem se tornando cada vez mais uma opção atraente para os pacientes com IMC acima de 35 e DM2 de difícil controle. Dentre as técnicas apresentadas a mais utilizada em bariátricas no Hospital Evangélico de Vila Velha, no qual este estudo foi realizado, é a cirurgia de by-pass ou cirurgia de Capella, que consiste em uma gastroplastia associada a uma derivação gastrojejunal em formato da letra Y, chamada de Y de Roux, gerando uma restrição do estômago para se adaptar a um volume menor que 30 ml. Diante desse contexto, esse trabalho analisou e comparou o perfil bioquímico de diabéticos tipo 2 no pré e pós-operatório da cirurgia bariátrica no Hospital Evangélico de Vila Velha –ES. A amostra total avaliada foi de 100 prontuários de pacientes diabéticos tipo 2 submetidos à cirurgia bariátrica e a partir da análise da variável glicemia de jejum, verificou-se que os níveis séricos pré-operatórios médios foram de $129,16 \pm 36,74$ mg/dl. No pós-operatório a média foi reduzida para $94,15 \pm 14,79$ mg/dl, sendo essa diferença significativa com valor de $p < 0,0001$. Outro dado obtido foi que o valor médio da HbA1c no período pré-operatório foi de $7,03 \pm 1,43\%$, enquanto no pós-operatório foi de $5,67 \pm 0,53\%$, uma diferença significativa com o valor de $p < 0,0001$. Em relação à média de insulina pré e pós-operatória, os resultados foram $24,54 \pm 23,92$ mcU/mL e $7,28 \pm 3,71$ mcU/mL, respectivamente. O valor de p obtido para essa variável foi $p < 0,0001$, mostrando uma diferença significativa. Por fim, o IMC pré-operatório médio foi de $40,94 \pm 4,11$ kg/m², considerado obesidade grau III. No pós-operatório, o IMC foi reduzido para $30,11 \pm 3,66$ kg/m², o que corresponde à categoria de obesidade categoria I. A análise dos dados revelou uma diminuição na média de todos os parâmetros estudados, efeitos esperados e desejados após a cirurgia bariátrica. A melhora metabólica de pacientes obesos e diabéticos é importante para reduzir a morbimortalidade, além de promover importante melhora na qualidade de vida. Com isso em mente, os dados obtidos neste estudo confirmam que a cirurgia bariátrica tem seu papel no tratamento de pacientes obesos e com DM2 sem resposta ao tratamento clínico conservador.

Palavras-chave: Y de Roux, bypass gástrico, cirurgia metabólica, diabetes tipo 2.

Apoio: Multivix.

CONHECIMENTO DA TUBERCULOSE POR PROFESSORES DO ENSINO MÉDIO, VITÓRIA-ES.

Juliana Sartório Fornazier¹, Carolina Honorato Araujo¹, Esther Barbarioli Fantin Fundão¹, Hanna Misse Guidi¹, Maria Alice Alvarenga Vieira¹, Poliana Carla Ferreira Barbosa¹, Tania Mara Machado².

1- Acadêmicos de Medicina da Faculdade Brasileira-MULTIVIX

2 – Docente da Faculdade Brasileira-MULTIVIX

Apesar de ser uma das doenças infecciosas mais antiga, a tuberculose permanece como um dos principais agravos à saúde a ser enfrentado em âmbito global. O conhecimento sobre a doença é um fator relevante na mediação dos processos de prevenção, diagnóstico e tratamento da doença. As formas de comunicação, bem como as estratégias utilizadas no repasse das informações, nem sempre atingem seus objetivos e demonstram ineficácia na educação em saúde e na sua contribuição para o controle da doença. No ambiente escolar os professores devem ter conhecimento dos sinais e sintomas gerais da tuberculose para detecção precoce de supostos casos. Portanto, este estudo teve por objetivo caracterizar o conhecimento dos professores de ensino médio sobre a tuberculose em escolas estaduais do Município de Vitória – ES. Como caminho metodológico foi realizado um estudo do tipo descritivo quantitativo, levantando-se dados por meio de questionários, entregues a professores de três diferentes escolas do município e que lecionam no ensino médio da rede estadual. A amostra foi constituída por 102 professores que concordaram em participar da pesquisa. Em análise observou-se que 85,29% tinham o conhecimento de que a tuberculose é uma doença infectocontagiosa e 97,06% responderam corretamente que a principal forma de transmissão seria por tosse, espirro ou fala de indivíduo doente. Em relação ao que de início deve ser feito, caso surgisse suspeita de um caso de TB, mais da metade dos professores (67,65%) respondeu corretamente notificar os casos identificados. Avaliou-se como satisfatório o conhecimento dos professores do ensino médio das três escolas pesquisadas, entretanto é importante que os professores se mantenham atualizados a respeito da tuberculose, para que haja orientação correta e visando a precoce detecção de suspeita dos casos.

Palavras-chave: tuberculose; conhecimento; docentes.

CONTROLE DE QUALIDADE DE LEITES UHT COMERCIALIZADOS EM VITÓRIA/ESPIRITO SANTO

Breno Cardozo Guimarães¹; Karolline Venturini¹; Marcela Segatto²

1. Acadêmico de Farmácia na Faculdade Brasileira – Multivix Vitória

2. Docente do colegiado de Farmácia Faculdade Brasileira – Multivix Vitória

O leite é uma importante fonte alimentar, possuindo em sua composição nutrientes essenciais como cálcio, proteínas, vitaminas A, B1, B2 e vários outros minerais. Devido a seu alto valor nutricional, a ingestão regular de leite traz vários benefícios à saúde humana como contribuição no desenvolvimento e manutenção óssea e dos demais tecidos do corpo, além da reposição de várias vitaminas e minerais indispensáveis ao bom funcionamento geral do organismo. Por isso, médicos e nutricionistas recomendam a ingestão diária de leite, sendo um dos principais alimentos para crianças. Este trabalho teve como o objetivo analisar leites UHT de diferentes marcas comercializados no município de Vitória no estado do Espírito Santo, por meio de análises físico-químicas, basicamente composição centesimal e pesquisa de aditivos; e análises organolépticas (cor, aspecto, aroma, consistência e sabor). Os resultados obtidos durante os testes foram comparados com os valores de referência estabelecidos pelo Ministério da Agricultura e Pecuária e Abastecimento e pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária descritos na Instrução Normativa 62 de 2011. Para as três marcas de leite avaliadas nenhum dos aditivos pesquisados foi detectado e resultados satisfatórios foram obtidos em quase todos os testes físico-químicos. Já nos testes de determinação de glicídios redutores em lactose, determinação de acidez em ácido láctico, resíduo mineral fixo e extrato seco total os valores encontrados não estavam de acordo com os valores de referência da legislação. Alguns motivos para as alterações detectadas são discutidos no texto.

Palavras-chave: leite; UHT; análises físico-químicas; análise bromatológica; análises organolépticas; controle de qualidade.

Apoio: Multivix.

DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVO PARA A LOCALIZAÇÃO DE POSTOS DE DESCARTE DE RESÍDUOS SÓLIDOS NA CIDADE DE VITÓRIA

Gabriel Lopes de Abreu¹, Andrielly Moutinho Knupp²

1 – Acadêmico do curso de Engenharia Ambiental - Faculdade Multivix

2 – Docente do curso de Engenharia Ambiental - Faculdade Multivix

O consumismo exacerbado de produtos pela sociedade afeta diretamente o meio ambiente, tanto na obtenção de matéria prima para a criação e fabricação de bens de consumo, quanto na etapa de descarte dos resíduos gerados. Boa parcela dos resíduos sólidos gerados é encaminhada para destinação final (aterros sanitários), não havendo significativas ações para reutilização ou reciclagem dos resíduos. O conhecimento de locais que viabilizem a possibilidade de um descarte consciente de resíduos para um destino que não seja um aterro sanitário, torna-se uma informação estratégica para a gestão dos resíduos sólidos visando a reutilização/reciclagem, pois possibilita a ampliação da vida útil dos aterros sanitários, bem como reduz o consumo de matérias-primas para fabricação de novos produtos. Portanto, o presente trabalho teve como objetivo desenvolver uma ferramenta digital disponibilizada para smartphones, que possibilita ao cidadão e entidades (associações, cooperativas ou empresas de recicladores) a identificação de locais para o descarte de resíduos sólidos visando sua reutilização ou reciclagem. Inicialmente foi realizado o mapeamento dos Postos de Entrega Voluntária (PEVs) de resíduos cadastrados no site da Prefeitura de Vitória, para realização do georreferenciamento no Google Maps. Após a obtenção dos dados foi utilizada a ferramenta online Thinkable para desenvolver o aplicativo. O Thinkable é um site que nos permite criar aplicativos para smartphones de forma gratuita. O site nos possibilita criar aplicativos com recursos e serviços fornecidos pela plataforma de forma simples. Foram mapeados e cadastrados 94 PEVs no município de Vitória, englobando assim 42 bairros da cidade. Em sua maioria, os pontos de coleta cadastrados são de recebimento de resíduos sólidos domésticos, sendo papel, plástico, vidro e metal. Os resíduos depositados são destinados as associações de catadores de Vitória, Associação de Catadores de Materiais Recicláveis da Ilha de Vitória (AMARIV) e Associação de Catadores de Materiais Recicláveis de Vitória (ASCAMARE). Além dos pontos georeferenciados no aplicativo, ele tem informações sobre os materiais que podem ou não serem destinados aos PEVs e outros serviços prestados pela prefeitura visando à destinação adequada dos resíduos.

Palavras-chave: Aplicativo; Descarte; PEVs; Resíduos sólidos domésticos.

Apoio: Multivix

DESENVOLVIMENTO DE MÉTODOS DE OTIMIZAÇÃO APLICADOS AS REDES ELÉTRICAS INTELIGENTES

Marcus Vinícius Da Silva Machado Bastos¹; Mayke Cetto Thomazine¹; Lhoran Gomes Claudiano¹; Sérgio Costa Almeida¹; Breno Carreiro Nunes¹; Elberto Vital do Carmo¹; Kun Wook Moon¹; Adan Lucio Pereira²

1 – Acadêmicos do curso de Engenharia - Faculdade Multivix

2 – Docente dos Cursos de Engenharia- Faculdade Multivix

O consumo da energia elétrica no Brasil, em 2017, cresceu de uma forma significativa, depois de dois anos de queda, se equiparando ao ano de 2014. Especificamente em relação ao setor industrial, este teve crescimento de 1,1%, quando comparado ao ano anterior. Dessa forma, a expansão do sistema no ano de 2018, até o mês de fevereiro, totalizou 996,8 MW de capacidade instalada de geração, 830 km de linhas de transmissão de Rede Básica e conexões de usinas e 3.321 MVA de transformação na Rede Básica. Além dessa crescente demanda de energia, o fato de os combustíveis fósseis serem recursos limitados, aliado ao impacto ambiental que proporcionam, fez com que vários países explorassem fontes alternativas de energia, promovendo mudanças significativas na estrutura do sistema elétrico. A eletricidade gerada por meio da ação do vento, dos raios do sol, de fontes geotérmicas e hídricas e da biomassa são exemplos de fontes alternativas, também, por vezes, denominada energia verde ou de fontes renováveis. Com a utilização dessas fontes de energia, renováveis ou não, nasceu o termo Geração Distribuída (GD) que tem sido muito discutido no meio acadêmico e no setor elétrico, uma vez que permite a construção de pequenas fontes de geração de energia, as Microfontes (MF), independente da carga, o mais próximo possível do consumidor final, evitando assim, todos os custos e impactos inerentes à geração centralizada. A utilização do conceito de geração distribuída, em conjunto, com as microfontes pode ser denominada de Microrredes (MR). Nessas, os diversos geradores, cargas e dispositivos de armazenamento estão agrupados, o que os torna semelhantes a um único e controlável ativo para o Sistema Elétrico de Potência (SEP). Isto simplifica o processo de integração do grande número de dispositivos de energia renovável. Impulsionado por esses desafios, o conceito das Redes Elétricas Inteligentes (REI), do inglês Smart Grids, nasceu para definir a evolução dessas redes combinando a infraestrutura de energia elétrica com as modernas instalações de computação distribuída e redes de comunicação. Trata-se de uma coleção de sistemas interdependentes e complexos cujas principais funções incluem, a entrega eficiente e confiável de energia elétrica, o corte de energia de pico e a integração dos recursos de energia renovável. Atrrelados a esse novo paradigma de geração e consumo de energia, a introdução das redes elétricas inteligentes apresenta uma mudança na forma de lidar como os sistemas de distribuição, o que representa um salto gigantesco e, ao mesmo tempo, um imenso desafio. Inserindo-se neste contexto, o presente trabalho realiza uma análise do planejamento dos sistemas de distribuição frente a utilização das smart grids em situações de contingência. Esse estudo se justifica por conta de que no ambiente das smart grids o planejamento se torna uma ferramenta imprescindível uma vez que permite administrar o envio de resposta à demanda e recursos de energia aos clientes. Para isso, o estudo modela o problema de reconfiguração das redes de energia como um problema de programação não linear inteiro misto. Dessa forma, o presente trabalho apresentou uma formulação diferenciada do problema de reconfiguração de Smart Grids e propõe a criação de um método de otimização baseado na meta-*heurística Greed Randomized Adaptive Search Procedure* (GRASP) que realiza a rejeição de cargas da rede quando a capacidade de geração for menor do que a demanda do sistema. A metodologia proposta foi aplicada em três redes definidas na literatura e foram simulados cenários de falhas com a finalidade de verificar os procedimentos de tomada de decisão do método proposto. Por fim, os resultados encontrados pela metodologia serviram como base para uma análise para determinar a criação de dois indicadores desempenho da reconfiguração das redes, o Indicador de Velocidade (Iv) e o Indicador de Qualidade (Ipri). A partir dos resultados obtidos, verificou-se o bom desempenho do método ao encontrar um conjunto de soluções factíveis e de boa qualidade, dentro de um número de iterações preestabelecidas. Em paralelo, no Brasil existem outros projetos de cidades inteligentes que permitem o desenvolvimento técnico de questões importantes como a infraestrutura de medição, gestão da demanda de energia elétrica, desenvolvimento dos veículos elétricos, tratamento de detecção de falhas, isolamento, restauração de cargas e todos os benefícios adquiridos pela utilização da alocação inteligente dos recursos nas Smart Cities. É possível encontrar o desenvolvimento de outras cidades inteligentes nas cidades de Barueri - SP, Aparecida - SP, Parintins - AM, Curitiba - PR, Fortaleza-

CE, Arquipélago de Fernando de Noronha - PE, Armação de Búzios - RJ e Sete Lagoas - MG. O projeto em Sete lagoas está em processo de desenvolvimento e no âmbito das smart grids, a mesma irá contar com 30 pontos de reconfiguração e/ou isolamento de cargas e/ou geradores de redes de energia. Como trabalhos futuros espera-se comparar os estudos realizados com o desenvolvimento externo das redes elétricas inteligentes.

Palavras-chave: Redes Elétricas Inteligentes, Geração distribuída, métodos de otimização.

Apoio: Multivix

DIAGNÓSTICO E DIRETRIZES DO BAIRRO GOIABEIRAS E VIZINHANÇAS - PEQUENAS INTERVENÇÕES: TRANSFORMANDO LUGARES EM ESPAÇO DE AFETO

Mariana Cardoso Pereira¹, Marcela Oliveira Souza¹, Sabrinny Gramilich Rufino¹, Andréa Curtiss Alvarenga²

1 - Acadêmicas do curso de Arquitetura e Urbanismo - Faculdade Multivix

2 - Docente do curso de Arquitetura e Urbanismo - Faculdade Multivix

O bairro de Goiabeiras, localizado na área continental do município, ao Norte da Baía de Vitória, originou-se a partir da apropriação irregular de áreas antes utilizadas por órgãos públicos para descarte de lixo. Fato que permitiu a ocupação do local, intensificando o crescimento desordenado da cidade, especificamente nesta região. Com o significativo aumento populacional entre as décadas de 1980 a 1990, principalmente nas áreas periféricas da cidade, o poder público passa a incorporar os novos bairros à estrutura física do município, conseqüentemente houve a necessidade de políticas públicas voltadas para o planejamento urbano dessas novas áreas. Com a nova forma de conviver e buscando melhorias na qualidade de vida, os moradores se adequam as atividades acessíveis, considerando a localização do bairro próximo a margens de rios e manguezais, desenvolve-se as funções de pescadores, peixeiros, catadores de siri, entre outros. Tratando-se da região de localização do bairro Goiabeiras, destacam-se as Paneleiras – grupo de moradores que utilizam barro para a fabricação de panelas. Hoje culturalmente integrada aos patrimônios do Estado, as Paneleiras de Goiabeiras ganharam reconhecimento a nível nacional. O processo de urbanização buscou formar uma cidade com infraestrutura, saneamento básico e serviços urbanos para a população que a habita. A morfologia urbana, nos ajuda a compreender a formação, evolução e transformação dos elementos urbanos, nos permitindo uma compreensão melhor do lugar, através, por exemplo, do desenho urbano das ruas, mostrando a verdadeira história da formação do local. A compreensão do espaço urbano, que é resultado desse processo de urbanização está interligada com a função urbana e as estruturas sociais, através da busca por suas principais potencialidades e fragilidades, além de observar a cultura já inserida no local, seu histórico, suas influências e saberes fazendo com que o estudo de um projeto tenha foco na comunidade e assim proponha melhorias e leve maior conhecimento para ela. O objetivo principal deste artigo é realizar o diagnóstico do Bairro Mariz Ortiz, localizado em Vitória – ES, apontando as potencialidades e fragilidades do local para que assim possamos criar uma base de diretrizes, através do levantamento dos espaços vários urbanos e áreas subutilizadas, propondo futuras intervenções que tragam melhorias não só para o bairro como para seu entorno. O bairro Maria Ortiz consolidou-se em faixa de terra desocupada na beira de um mangue no início dos anos 70 onde se localizava um grande lixão conhecido como “lixão de Goiabeiras”, com isso, sua primeira população era formada por “catadores de lixo”, que utilizavam o lixão para sobreviver em condições precárias. Com o processo de urbanização o bairro ganhou divisão de lotes consolidados na área do mangue e cidadãos que ainda habitavam locais de risco foram transferidos para outra área. Ao visitar o local, pode-se perceber que o mesmo se encontra abandonado, faltando infraestrutura e condições que proporcionem vivência ao local. Foi visto um grande cenário de desigualdade social e grande parte dos moradores se enquadram como sendo de baixa renda, o que mostra que o prestígio trazido pelas atividades ali desenvolvidas não agrega grandes recursos socioeconômicos para a própria população, assim como demonstra também um abandono por parte dos dirigentes públicos para melhorias na qualidade urbana. Considerando que o bairro possui grande potencial turístico, visto que em sua área limítrofe com bairros adjacentes existe uma APA – Área de Preservação Ambiental e manguezais, observou-se falta de valorização para preservação desses ambientes naturais. Salienta-se que o desenvolvimento de projetos voltados não somente para atrativos externos como também projetos que sejam desfrutados pela população local são tidos como melhorias da qualidade de vida, pois no bairro de Maria Ortiz concentra-se uma alta densidade populacional e poucos espaços públicos. A área, que antes era amplamente utilizada quando havia o cais para realização de passeios de escuna, sofre com o descaso e as precárias condições, sabendo que no local falta, inclusive, calçamento nas ruas, principalmente nas áreas próximas ao Rio Santa Maria. Durante a visita, pode-se conversar com algumas crianças que brincavam no local, e, dentre suas atividades preferidas, a principal era pescar no Rio já abandonado. Entretanto, apesar de tantas fragilidades, nota-se que o Bairro Maria Ortiz tem um potencial muito forte para crescimento, visto que os cones visuais, como a vista para o Rio Santa Maria, podem ser grandes atrativos se bem explorados. Com isso, espera-se através deste artigo, buscar diretrizes que proporcionem a revitalização do local, utilizando nesta proposta de intervenção algumas ferramentas como a melhoria na infraestrutura urbana (calçamento, iluminação urbana, etc.), estética, criação de locais de permanência (gerando conforto e incentivo para que o público fique no local) e a retomada daquele comércio para o bairro. Além disso, como uma das propostas para intervenções ideais para o bairro, com base na morfologia urbana e perfil habitacional, supõe-se a implantação de

espaço voltado para horta comunitária, projeto aplicado em diversas partes do Brasil e que vem obtendo sucesso. Projetos como este pode contar com a participação de toda a comunidade na sua manutenção e preservação, aliando a isso uma complementação alimentar sem custos elevados e a promoção da saúde e bem-estar social. Sabe-se que aumentando a qualidade de vida, melhoraremos a vivência na cidade, atraindo mais pessoas e movimentando o bairro, tanto humana quanto financeiramente. Entende-se que a convivência entre pessoas de diferentes realidades, o aumento da heterogeneidade, aumenta a tolerância, melhora a convivência e aumenta a segurança. Além disso, sabe-se também que uma intervenção nesta área se torna viável primeiro porque é um local conhecido pelos habitantes da Região da Grande Vitória, está perto de uma população muito grande de estudantes, além de possuir diferentes opções de modais de transporte de acesso ao local, facilitando o uso público. Tomando como referência a melhoria e adequação da mobilidade urbana da cidade juntamente com outros projetos já existentes, como o Bike Vitória por exemplo, a utilização da via a beira mar, em Goiabeiras, para implantação de ciclovias incentivando a prática de esportes e redução do uso de transportes coletivos e individuais na locomoção por entre a cidade, elevando a malha ciclo viária e fazendo a conexão com os 47km de extensão de faixas de ciclovias já existentes no município de Vitória. Vale ressaltar que a maior parte dos moradores não usufrui de renda suficiente para obtenção de meio de transporte automotivo próprio, fazem uso do sistema coletivo de transporte e alguns moradores já utilizam as vias urbanas do bairro, onde inexistem a indicação de ciclovia, como mobilidade. Com todas essas observações, acredita-se que as aplicações de projetos com equipamentos como os supracitados, entre outros, agregam valor social a região, preservação do ambiente evitando a sua degradação, melhorias urbanas e na qualidade de vida dos moradores, além de elevar o setor econômico a nível da escala municipal, considerando que as buscas individuais por investimentos comerciais no local por parte dos moradores de outras regiões aumentam, gerando emprego e renda. Sendo assim, destaca-se a importância dessa proposta de intervenção, numa escala urbana, que abrangerá indiretamente toda a Região Metropolitana da Grande Vitória, trazendo benefícios para toda a população, revitalizando a cidade, tornando-a mais atrativa e proporcionando um local com maior qualidade de vida, principalmente para os moradores do bairro Maria Ortiz. Em busca da redução de fatores com desigualdade e inclusão social, projetos que preveem a participação coletiva da comunidade existente tendem a reduzir a criminalidade, reverter o quadro de área vulnerável social e economicamente, controlar a ocupação irregular de áreas ociosas e melhorar a qualidade de vida.

Palavras-chave: Diagnóstico urbano; Maria Ortiz; Revitalização de áreas.

Apoio: Multivix

DOENÇA DE MOYAMOYA: RELATO DE CASO

Renzo Stefenoni Finamore Simoni¹, Vinicius Santana Nunes², Marcela Segatto²

1 – Acadêmico do curso de Medicina - Faculdade Multivix

2 – Docente do curso de Medicina - Faculdade Multivix

A Doença de Moyamoya (DMM) é uma desordem cerebrovascular oclusiva caracterizada por estenose progressiva das porções terminais das artérias carótidas internas e do tronco principal das artérias cerebral anterior (ACA) e cerebral média (ACM), associada a uma formação de uma rede vascular anormal na base do crânio (vasos de Moyamoya). A etiologia ainda é desconhecida, mas estudos recentes identificaram importante suscetibilidade genética, sobretudo em populações do leste asiático, além de fatores ambientais terem sido implicados no desenvolvimento da doença incluindo infecções e respostas imunes aberrantes. Existem dois picos de incidência, o primeiro por volta dos 10 anos de idade e o segundo entre 30 e 40 anos. Quando se analisa as manifestações clínicas, nota-se que sintomas isquêmicos são mais comuns em crianças, enquanto em adultos, hemorragias intracranianas representam a apresentação clínica mais frequente. Ademais, comprometimento cognitivo, crises epiléticas e distúrbios de movimento também são manifestação comuns. A angiografia cerebral é o método diagnóstico de escolha. Angiorressonância e angiotomografia de crânio são métodos alternativos não invasivos. Como a doença ainda não possui uma etiologia bem definida, os tratamentos são todos sintomáticos, tanto clínicos, quanto cirúrgicos. Este estudo teve por objetivo relatar um caso de uma adulta capixaba, sexo feminino, caucasiana, sem descendência oriental e com diagnóstico de DMM, que aparentemente é um dos poucos ocorridos no estado do Espírito Santo, já que, após uma extensa revisão de literatura, foram encontrados poucos relatos dessa doença no Brasil e apenas um no Estado. Após uma extensa revisão da literatura, foi realizada uma entrevista com a paciente, coletamos dados dos exames, foi relatado como o caso se iniciou e se procedeu, sendo abordado o método diagnóstico e tratamento de escolha. Além disso, foi discorrido sobre a epidemiologia, prevalência e incidência, possíveis etiologias, manifestações, diagnóstico e possíveis tratamentos da DMM, situando o leitor a respeito da enfermidade.

Palavras-chave: Doença de Moyamoya, diagnóstico, tratamento farmacológico.

Apoio: Multivix

EFEITO DO NAFTALENO NO CRESCIMENTO DO CAFEIEIRO E POSSIBILIDADES NO COMBATE DA ROSELINIOSE

Cris Paula dos Santos Silva¹, Mariana Carrara de Oliveira¹, Caio Simão de Lima²

1 - Acadêmico do curso de Engenharia Ambiental da Faculdade Brasileira Multivix - Vitória.

2 - Mestre em Biologia. Docente da Faculdade Brasileira Multivix - Vitória ultivix

Novos métodos alternativos e de baixo custo para o manejo de pragas e doenças na agricultura vem sendo valorizados nos grandes cultivos, dentre estes, encontra-se a produção de café, de grande destaque no cenário nacional. Uma das doenças prejudiciais ao cafeeiro, a Roseliniose, é causada por um fungo do gênero *Rosellinia spp.*, sendo considerada uma doença de manejo e controle custoso. O presente estudo, representa contribuição para um possível tratamento utilizando naftaleno, um hidrocarboneto aromático policíclico conhecido popularmente como naftalina. Com a obtenção e tratamento dos dados, pretendeu-se analisar a viabilidade da utilização deste em lavouras, diminuindo assim os gastos no manejo de cafeeiros acometidos pela doença em questão. Ao longo da investigação foi aplicada metodologia preliminar, na qual foram analisadas formas quantitativas e qualitativas de análise sobre: a) o naftaleno utilizado no cultivo de mudas de café conilon e seu possível benefício fitossanitário e b) o efeito do naftaleno em diferentes concentrações aplicados no fungo em meio de cultura microbiológica. Os resultados obtidos mostraram que ocorreu redução no crescimento do fungo em meio microbiológico, no entanto a efetividade do naftaleno foi inconclusiva, e, sob o aspecto do crescimento, as mudas se mantiveram estáveis de acordo com o teste de Tukey. Os resultados obtidos deixam espaço para maiores possibilidades de estudo sobre o tema.

Palavras-chave: naftaleno, roseliniose, tratamento, cafeeiro.

Apoio: Multivix

ESTRATIFICAÇÃO INVASIVA DOS PACIENTES COM BLOQUEIO ATRIOVENTRICULAR TOTAL

Kênia Janaína Calil Jorge De Lima¹, Lara Rodrigues Ferreira Braga¹, Lucas PiovezanTardin Rodrigues¹, Luciana Caetano Nogueira Dias¹, Marcella Lima Seibert¹, Nathalia Campos Ferreira¹, Rayanne Quêzia Oliveira Pinheiro¹, Solayne Silva Alves¹, Vinicius Santana Nunes², Diogo Oliveira Barreto³

1 – Acadêmicas do curso de Medicina - Faculdade Multivix

2 – Docente do curso de Medicina - Faculdade Multivix

3 – Cardiologista do Hospital Evangélico de Vila Velha

Bloqueios atrioventriculares (BAVs) fazem parte de um conjunto de alterações da condução do impulso elétrico cardíaco e podem ser detectados pelo eletrocardiograma (ECG). Existem 3 graus de BAV; no terceiro grau (BAV total) ocorre um ritmo em que não existe correlação entre a atividade elétrica atrial e a ventricular. Foram identificadas várias causas de BAV total (BAVT) no adulto, como doença coronária, intoxicação por drogas, dentre outras. Além disso, foi comprovada alta incidência dos BAVs nas idades mais avançadas. O benefício de se obter tal diagnóstico por este método, com a provável prevenção de um BAVT deve ser contrabalanceado com os graves fatores de risco que envolvem esse grupo etário. Portanto, constatou-se ser de fundamental importância averiguar a real necessidade de realizar a estratificação invasiva em pacientes com BAVT. O presente trabalho possui como objetivos investigar a priorização do cateterismo cardíaco (CATE) ao invés da implantação direta do marca-passo cardíaco em pacientes com BAVT sem sintomas clínicos, hemodinâmicos e fatores de riscos consideráveis; estudar a correlação entre doença isquêmica e BAVT em casos de artéria coronária direita em prontuários eletrônicos; identificar a correlação entre bradiarritmias e isquemias e a real necessidade da realização do CATE; reconhecer os fatores de risco mais relevantes para doenças isquêmicas nos pacientes da amostra. O estudo é transversal retrospectivo e será realizado em prontuários eletrônicos de, aproximadamente, 200 pacientes em um período de 2 anos, tendo como cenário o Hospital Evangélico de Vila Velha, possuindo como população os pacientes cardiopatas internados por BAVT neste hospital. De acordo com os resultados parciais, foram observados 200 pacientes com BAVT, sendo que 37,5% foram submetidos ao CATE e desses, 69,3% resultaram em CATE sem lesão que justificasse o procedimento. Desse modo os dados obtidos condizem com o esperado. Eles estão sendo reavaliados e aprimorados, de modo que será possível traçar o perfil epidemiológico do paciente podendo chegar a outras conclusões.

Palavras-chave: Marcapasso artificial; bloqueio atrioventricular; cardiologia.

Apoio: Multivix, Hospital Evangélico de Vila Velha.

ESTUDO DOS MECANISMOS TÉCNICOS E REGULATÓRIOS PARA PROMOÇÃO DAS REDES INTELIGENTES DE ENERGIA

Stheven Cabral Faria¹; Bruno Costa Setto¹; Ludymylla Dias Gusmão¹; Wendel Paradela Fernandes¹; Dalton Luiz Carvalho dos Santos¹; Wallace da Silva pimenta de Castro¹; Weliton Marques Ribeiro dos Santos¹; Thales Matias Sperandio Cot¹; Adan Lucio Pereira²

1 – Acadêmicos do curso de Engenharia - Faculdade Multivix

2 – Docente dos Cursos de Engenharia- Faculdade Multivix

Para atender a demanda de energia elétrica cada vez mais expressiva, as redes de energia elétrica tradicionais têm sido gradualmente modificadas pela instalação de diversos geradores de pequena escala próximos aos consumidores. Com a utilização dessas fontes de energia, renováveis ou não, nasceu o termo Geração Distribuída (GD) que tem sido muito discutido no meio acadêmico e no setor elétrico, uma vez que permite a construção de pequenas fontes de geração de energia, as Microfontes (MF), independente da carga, o mais próximo possível do consumidor final, evitando assim, todos os custos e impactos inerentes à geração centralizada. Impulsionado por esses desafios, o conceito das Redes Elétricas Inteligentes (REI), do inglês Smart Grids, nasceu para definir a evolução dessas redes combinando a infraestrutura de energia elétrica com as modernas instalações de computação distribuída e redes de comunicação. Trata-se de uma coleção de sistemas interdependentes e complexos cujas principais funções incluem, a entrega eficiente e confiável de energia elétrica, o corte de energia de pico e a integração dos recursos de energia renovável. Entretanto, com o objetivo de criar condições favoráveis à utilização da GD, se faz necessário a utilização de mecanismos de incentivo para a promoção das fontes renováveis. Cada mecanismo de regulação ou incentivo pode reduzir uma ou mais barreiras que impedem o desenvolvimento do uso das fontes renováveis como, barreiras técnicas, econômicas ou regulatórias. Esses mecanismos podem ser classificados de acordo com diferentes critérios, por exemplo, se eles interferem na demanda ou na produção ou se subsidiam aumento na capacidade ou geração de energia. Arelada a esse novo paradigma de geração de energia, a ANEEL estabeleceu por meio da Resolução Normativa nº 482 (RN482), de 17 de abril de 2012, as condições gerais para o acesso da geração distribuída aos sistemas de energia elétrica, além de inserir o Sistema de Compensação de Energia Elétrica, permitindo que o consumidor instale pequenos geradores (tais como painéis solares fotovoltaicos e microturbinas eólicas, entre outros) em sua unidade consumidora com objetivo de reduzir o valor da sua fatura de energia elétrica. A alteração realizada, em outubro de 2015, na RN482 reclassifica a geração distribuída como: microgeração e minigeração. A microgeração é caracterizada por uma potência instalada menor ou igual a 75 KW. Já a minigeração é caracterizada por uma potência instalada superior a 75 KW e menor ou igual a 5 MW. Inserindo-se neste contexto, o presente trabalho insere-se em um conjunto de pesquisas acerca dos principais mecanismos de promoção às Smart grids e à utilização da GD, como o Sistema de Leilão (Tender System), o Sistema de Quotas (Quota System) e o Feed-in, entre outros. O sucesso destes mecanismos pode ser avaliado em termos dos resultados obtidos no aumento da participação dessas fontes no consumo final de eletricidade ao longo de um determinado período, variando de acordo com o contexto histórico de cada país, as condições geográficas, econômicas e culturais. Assim, o objetivo deste trabalho consiste no estudo desses mecanismos aplicados à promoção de fontes alternativas de energia que conseqüentemente permitem o avanço das redes inteligentes. A análise da regulação e dos mecanismos de incentivo às fontes renováveis de energia em um ambiente de redes inteligentes é fundamentada por meio do estudo da implantação dos mecanismos em países como a Itália, Reino Unido e Alemanha. Tal estudo indica que ao analisar o panorama europeu pode-se perceber que “Feed-in” é o instrumento eficaz que possui a vantagem de garantir a segurança do investimento no setor permitindo o ajuste do valor do “preço premium” ao longo do tempo, fato que propicia o desenvolvimento de tecnologias no médio e no longo prazo. Essa avaliação dos mecanismos, no trabalho, é finalizada com uma discussão sobre as perspectivas futuras para o caso brasileiro. Os resultados do estudo indicam que, no Brasil, o sistema Feed-in Tariff atrelado ao atual sistema brasileiro Net Metering poderia servir como base política para o país responder a essa nova tendência do setor elétrico mundial.

Adicionalmente, o trabalho deixa como contribuição um levantamento das principais barreiras (econômicas, técnicas, ambientais, regulatórias, administrativas e políticas) que impedem o desenvolvimento contínuo desse novo paradigma de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica.

Palavras-chave: Redes Elétricas Inteligentes, Geração distribuída, incentivos.

Apoio: Multivix

HORTAS URBANAS E ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL: AVALIAÇÃO NUTRICIONAL E INTERVENÇÃO PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA

Roberta Beatriz Apuleo¹, Patrícia Maria Roshner¹, Patrícia Moraes Ferreira Nunes²

1 – Acadêmicas do curso de Enfermagem - Faculdade Multivix

2 – Docente do curso de Nutrição - Faculdade Multivix

O consumo de plantas medicinais como medicina alternativa é um costume milenar, contudo a introdução de fitoterápicos ainda é nova neste contexto, embora, venha sendo cada vez mais encorajado a sua prescrição pelo SUS. A OMS então, considerando a cultura, biodiversidade presentes no solo brasileiro, e todo o enredo que contorna a fitoterapia, lançou a Política Nacional de Plantas Medicinal e Fitoterápico, que hoje norteia o consumo de fitoterápicos e plantas medicinais a população. Este estudo teve como objetivo analisar o consumo de fitoterápicos e de plantas medicinais pelos usuários da Horta Comunitária localizada na Unidade Básica de Saúde de Andorinhas no município de Vitória/ ES. Como caminho metodológico foi realizado um estudo transversal do tipo descritivo, exploratório, de abordagem qualitativa. A amostra foi composta por usuários que estiveram presentes na Horta Comunitária na unidade de referência, utilizando como instrumento para a coleta de dados um questionário semiestruturado que abordou a temática proposta. Após a obtenção dos resultados foi realizado a transcrição dos mesmos. Em análise observou-se que 100% das entrevistadas eram do sexo feminino. A faixa etária das mulheres era de 37 a 90 anos, tendo a média de 61-80 anos. Raça/cor de pele com predominância preta e escolaridade do analfabetismo ao 3º grau completo. A maioria das mulheres (52%) encontrava-se ativa profissionalmente e conviviam com um companheiro no momento da coleta de dados. 52% das mulheres encontravam-se na linha da obesidade à Avaliação de Estado Nutricional. Das comorbidades relatadas pelas mulheres, 72% possuíam Hipertensão Arterial Sistêmica; 68% Colesterol ou Triglicérides elevado e 44% Diabetes Mellitus. Entre as mulheres entrevistadas, 84% faziam uso de Plantas Medicinais como Erva-cidreira 60,9%, seguido de Guaco 26,1%, Camomila 21,7% e Erva-doce 21,7%. Entretanto, 56,52% não consumiam as Plantas Medicinais oriundas da Horta Comunitária da referida Unidade de Saúde. 15,38% informou comprar/ ganhar/ ou consumir diretamente de uma Horta Domiciliar as Plantas Medicinais utilizadas. Quanto às finalidades a qual as mulheres faziam uso das Plantas Medicinais relatadas, 27,7% relataram consumir em forma de chá para relaxar. Na sequência, 17,4% em forma de chá para dormir e 13% por gosto pessoal. Quanto ao responsável pela indicação do uso 39,13% consomem sob orientação de um Profissional de Saúde do SUS. Em relação ao uso de Fitoterápicos, apenas 20% relatou fazer uso de algum tipo, dentre estes, 50% afirma utilizar Extrato de Própolis; 33,33% Arnica e 16,67% Xarope de Guaco. 50% informou consumir sob orientação de um Profissional de Saúde do SUS e adquirir por meio de farmácias particulares. Em relação à finalidade a qual as mulheres faziam uso dos Fitoterápicos, a maioria (50%) consome como forma de combater a Gripe. Podemos entender com a transcrição dos resultados, que por mais que o acesso a Horta Comunitária seja aberto a todo público, somente mulheres frequentam o espaço, entretanto, a grande maioria não consome as Plantas e Fitoterápicos oriundos da Horta Comunitária, optando por comprá-los ou plantar diretamente em uma Horta Domiciliar própria. Observa-se também, o trabalho ativo do Profissional de Saúde do SUS diretamente na orientação do uso das Plantas Medicinais e Fitoterápicos, sendo a Erva-Cidreira a Planta Medicinal mais consumida pelos usuários e o Extrato de Própolis como Fitoterápico mais utilizado. Contudo, uma baixa adesão ao uso de Fitoterápicos também foi observada, uma vez que, 72% afirmou não utilizar. Quanto ao Estado Nutricional, a alta taxa de Obesidade é alarmante, fazendo-se necessário um trabalho de ação em prol da promoção da saúde e melhores condições de alimentação, de maneira mais natural, utilizando produtos oriundos da Horta Comunitária, promovendo assim, a melhor utilização dos recursos advindos da Horta Comunitária a população local.

Palavras-chave: Hortas urbanas; Avaliação Nutricional; Promoção da Saúde.

Apoio: Multivix

NÍVEL DE IMPORTÂNCIA DA FAMÍLIA PARA O BEM ESTAR DO PACIENTE ONCOLÓGICO, SOB A PERSPECTIVA DO PACIENTE.

Arantes, E.; Bergami, A.C.; Gobeti, L.; Paiva, J.; Peruchi, M.; Pretti, G. Marcela Segatto do Carmo
Acadêmicas do curso de Medicina – Faculdade Multivix

O câncer é uma doença invasiva que modifica como um todo o estado emocional e físico do acometido. A notícia do diagnóstico de câncer e todo o tratamento até o desfecho é um período impactante para o paciente e sua família. Nesse contexto, segundo o INCA (2006) “O apoio emocional e os cuidados com câncer, são fatores essenciais para sua recuperação. Durante o tratamento, o que os pacientes mais precisam é de solidariedade”. Como caminho metodológico foi realizada uma pesquisa descritiva, transversal, utilizando o método investigação ação participação (IAP), desenvolvida no setor de oncologia do Hospital Evangélico de Vila Velha e no setor de oncologia do Vitória Apart Hospital. Os dados foram obtidos por meio de um questionário com perguntas avaliativas e discursivas em que anonimamente o paciente sobre tratamento oncológico, que estava dentro do intervalo de 20 a 70 anos e era alfabetizado respondeu utilizando uma escala, selecionando uma das alternativas apresentadas e discursando sobre. Até o momento atual foram colhidos 33 questionários. O objetivo desse trabalho é compreender o nível de importância da família para o bem-estar do paciente oncológico, na perspectiva do paciente. Entretanto, devido ao atraso no decorrer da pesquisa, as coletas dos dados terminaram a pouco tempo e, por isso, ainda não foram feitas as análises dos dados nem as interpretações. Com isso, o trabalho ainda precisa de mais um período de tempo para que as conclusões possam ser feitas e, dessa forma, o objetivo do trabalho possa ser alcançado.

Palavras-chaves: Importância; Família; Paciente; Bem-estar; Câncer

Apoio: Multivix

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E CUSTOS HOSPITALARES DOS ACIDENTES AUTOMOBILÍSTICOS EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA DE TRAUMA DO SUS NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Maria Ingrid Barbosa Passamani¹, Eric Teixeira Gaigher²

- 1- Acadêmica do curso de Medicina – Faculdade Brasileira
- 2- Docente do curso de Medicina - Faculdade Brasileira

O custo dos acidentes automobilísticos e o perfil epidemiológico dos acidentados têm implicações diretas com a formulação das políticas de mobilidade urbana. A questão relacionada ao título apresentado abrange o custo do acidente automobilístico frente à Política Pública de Mobilidade Urbana onde o transporte coletivo, em suas diversas apresentações, rodoviário, aquaviário ou ferroviário com suas características limitantes não atende a necessidade do “todo”, criando uma problemática para a saúde pública. Na atualidade, observa-se um crescimento na quantidade de motocicletas nas ruas, associado ao seu uso como instrumento de trabalho e satisfação das necessidades sociais contemporâneas. As vendas internas de motocicletas passaram a crescer exponencialmente de 123 mil unidades, em 1990, para quase 1 milhão, em 2004. O baixo custo da motocicleta, tanto na aquisição quanto na manutenção, as facilidades de estacionamento, a rapidez e a facilidade de circulação têm levado à sua grande procura. No entanto, isso tem incidido num grande aumento do índice de acidentes que envolvem motociclistas. A morte, quando ocorre em idade de maiores criatividade e produtividade, também afeta o coletivo em detrimento dos investimentos realizados para a formação e potencial econômico e intelectual perdidos. Um estudo realizado em 2015 pelo Instituto de Pesquisa Economia Aplicada (IPEA) estimou que um acidente fatal em rodovia federal custa para a sociedade mais de R\$ 600.000. A OMS estima que em 2020 o número de óbitos por acidente no trânsito alcance 2,3 milhões, sendo a sexta causa de morte no mundo. Na América Latina a previsão é que aumente para 180 mil em 2020, ou seja, uma elevação de 48%. Estimativas apontam uma crescente tendência desse percentual que tende a aumentar em 40% até 2030, caso não sejam implementadas medidas preventivas. A mortalidade por acidente automobilístico é um sério problema de saúde pública e tão relevante quanto à problemática causada aos feridos por esses acidentes. Os acidentes determinam uma gama de prejuízos individuais e para a sociedade, decorrentes das sequelas temporárias ou permanentes, invalidez, perda de dias de trabalho, elevados custos para os serviços de saúde e gastos com indenizações. O presente estudo analisou os acidentes automobilísticos triados pelo Hospital Estadual Jayme dos Santos Neves (HEJSN) no período de janeiro de 2015 a dezembro de 2016, sendo revisado 2077 prontuários. Foi observado que mais da metade dos acidentes ocorridos, acometem motocicletas, tendo 1181 casos de acidentes motociclistas em um total de 2067, seguidos por acidentes de bicicleta 349 casos, e em terceiro lugar se encontra os acidentes de carro com 281 casos. Pedestres em 140 casos, ônibus 24, caminhão 17 e outros 3. Os acidentes motociclistas apresentam maior risco ao ser comparado a outros meios de transporte, pelo expressivo número de adultos jovens envolvidos e pela condição social vulnerável, ocasionando elevado custo para o Estado, para as famílias e danos sociais. O HEJSN atende principalmente à população da Região Metropolitana da Grande Vitória, com cerca de 1.884.096 habitantes. A cidade que lidera o número de acometidos em acidentes de trânsito triados pelo HEJSN é a Serra com 1683 atendimentos, seguida de Vitória com 84, Cariacica com 77, Fundão com 35 e Vila Velha com 35 atendimentos. Houve quantidade considerável de pacientes triados procedentes de Aracruz (22), Santa Teresa (24), Viana (19) e Santa Maria de Jetiba (13). O sexo mais acometido é o masculino com 72,9% dos casos sendo mais prevalente em acidente de moto, caminhão, bicicleta, pedestres. Acidentes com mulheres apenas é mais comum quando o meio de transporte é o ônibus, com 83,3% dos casos dos acidentes de ônibus. Acidentes de carro possuem incidências semelhantes em ambos os sexos, 49% são mulheres e 51% são homens. 80,2% dos casos de acidentes motociclistas acometem homens. Os indivíduos solteiros são a maioria acometida em acidentes, correspondendo a 73,9% dos atendimentos, enquanto a população brasileira apresenta 48,1% de solteiros. Os casados correspondem a 20,6% dos acidentados, os divorciados a 2,61% e os viúvos a 0,82%. A raça mais comum de acidentes automobilísticos é a parda com 63,7%, seguida da branca com 19,3%, preta com 8,6%, amarela com 1,2% e sem informação 7,12%. Sabendo que a população do Espírito Santo possui 48,6% de pardos, 42,2% de brancos e 8,4% de negros, observa-se a prevalência aumentada de acidentados pardos. A libação alcóolica esteve presente em 166 casos e o uso de drogas ilícitas em 12 casos, sendo que 88,5% dos casos de ingestão de álcool e 100% dos abusos de drogas ilícitas são homens. Dos pacientes que ingeriram álcool 60 estavam em bicicleta, 65 em motocicleta, 20 em carro, 16 eram pedestres, 1 em caminhão e 4 sem relato, totalizando 166 casos. Dos que fizeram uso de drogas ilícitas: 7 motociclistas, 3 pedestres e 2 ciclistas. O atendimento pré-hospitalar de 26,5% foram pelo SAMU, 12,0% pelos serviços de remoção, 9,7% pelos bombeiros, 2,46% foram referenciados por serviços secundários de saúde, 0,677% por viatura de polícia, 29,6% não obtiveram atendimento pré-hospitalar e foram ao hospital por meios próprios e 18,6% não relataram em prontuário. O uso de colar cervical esteve presente em 42,1% dos casos, a ausência do colar cervical foi observada em 26,2% dos casos e em 31,6% dos casos não houve registro em prontuário. O uso de prancha rígida foi observado em 40,7% dos casos, em

24,8% dos casos não foi utilizada, e em 34,3% não houve registro em prontuário sobre a respectiva informação. O mecanismo de trauma de 37,5% dos casos foi queda, seguida de carro x moto com 18,1%, 5% carro x carro, 4% carro x bicicleta, 3,2% de moto x moto, 2,66% de moto x bicicleta, 2% de carro x anteparo fixo, 1,6% de moto x anteparo fixo, 13,7 foram classificados como outros mecanismos de trauma e em 7,4% não houve registro do mecanismo. O uso de capacete em ciclistas foi observado em 6 e não foi utilizado em 21, 322 não tiveram relato em prontuário. Dos motociclistas, 37,5% fizeram uso de capacete, 4,44% admitiam não estar utilizando o capacete e em 58% dos prontuários dos motociclistas não estava presente registro sobre a variável. Conclui-se que as variáveis analisadas mais prevalentes são sexo masculino, raça parda, procedência da Serra, e estado civil solteiro, podendo esses dados constituírem as variáveis de risco para o acidente automobilístico.

Palavras-chave: Acidente automobilístico, gestão hospitalar, perfil epidemiológico.

Apoio: Multivix

PREVALÊNCIA DA DOENÇA NEGLIGENCIADA TRACOMA É REDUZIDA APÓS CAMPANHA DE SAÚDE ENTRE ESCOLARES DO ESPÍRITO SANTO.

Déborah Dellabianca Bento¹, Amanda Cavalcante Lozer¹, Carolynne Ferreira Machado¹, Ingrid Vieira Barcelos Thuler¹, Carolina Márcia Jadjisky Tonani¹, Mariana Pessôa Zucchi¹, Adenilton Pedro Cruzeiro², Renata Vicente da Penha³, Karine Lourenzone de Araújo Dasilio¹, Marcela Segatto do Carmo¹ e Vinícius Santana Nunes^{1, 3, #}.

1- Departamento de Medicina, Faculdade Brasileira Multivix, Vitória, ES, Brasil.

2- Núcleo Especial de Vigilância Epidemiológica, Secretaria de Estado da Saúde, Vitória, ES, Brasil.

3- Centro de Ensino e Aperfeiçoamento em Pesquisa, Hospital Evangélico de Vila Velha, Associação Evangélica Beneficente Espírito-Santense, Vila Velha, ES, Brasil.

Tracoma é uma doença negligenciada originada por uma infecção através da bactéria *Chlamydia trachomatis*. Essa doença é a principal causa infecciosa de cegueira a nível mundial e compõe o grupo de doenças relacionadas à pobreza, com incidência significativa no Espírito Santo. No Estado, a Secretaria Estadual de Saúde em conjunto com o Ministério da Saúde, realizou um projeto relacionado à formação em serviço da saúde, com uma proposta para atuar em tracoma, envolvendo a participação de estudantes de graduação Medicina e Enfermagem. O objetivo do trabalho foi mostrar a influência de uma Campanha de Saúde na redução da prevalência da doença infecciosa negligenciada Tracoma, em municípios do interior do Estado do Espírito Santo. Após aprovação do Comitê de ética, foi efetuado um estudo epidemiológico que teve como base os inquéritos realizados nas escolas públicas do estado nos anos 2012 e 2016. Os resultados do trabalho demonstraram a prevalência do tracoma, nos citados anos, nos municípios de Pinheiros, Itapemirim, Santa Leopoldina, Mucurici, Montanha, Brejetuba, Ponto Belo e Marechal Floriano do estado do Espírito Santo. Dentre os estudantes examinados, o total de 12.979 em 2012, foi observado uma prevalência de 16%. E no ano de 2016, constatou-se a redução do número de casos positivos e uma baixa prevalência de 2%, entre 7.618 escolares examinados. Contudo, esses dados demonstram uma diminuição na prevalência da doença após campanha de saúde nessas cidades, a partir de casos relatados pelo programa da Secretaria de Saúde, voltado para detectar e tratar essas infecções, que permitiram treinamento eficiente em serviço, o que é uma influência adicional para a erradicação do Tracoma como causa da cegueira no Espírito Santo.

Palavras-chave: Doença negligenciada; Tracoma; Educação em Saúde; Prevenção e controle.

Apoio: Multivix.